

CRER PARA COMPREENDER

Os dons e o fruto do Espírito

Teologia Sistemática · Capítulo 31 · Parte 6: O Espírito Santo

D. G. DE SOUZA

TS-S06-031

31.1

Os Dons do Espírito

O Espírito Santo que habita no crente faz duas coisas que se veem na vida da igreja. Ele dá dons para servirmos uns aos outros, e faz crescer em nós um fruto, que é o caráter de Cristo. O que são esses dons, todos eles continuam hoje, e como eles se relacionam com o fruto?

No capítulo anterior, vimos quem é o Espírito Santo e o que ele faz no mundo, no crente e na Igreja. Uma das suas obras é capacitar o povo de Deus para o serviço. Paulo trata desse assunto com cuidado, e por um motivo prático: a igreja de Corinto tinha muitos dons e muitos problemas, e boa parte dos problemas vinha do mau uso dos dons.

O que São os Dons Espirituais?

A palavra grega que Paulo mais usa é *charisma*. Ela vem de *charis*, que quer dizer "graça". Um *charisma* é, então, um presente da graça, algo que ninguém conquista nem merece. Paulo usa a mesma palavra para a própria salvação: "o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor" (Romanos 6:23). Mas, na maioria das vezes, ele a usa para as capacidades que o Espírito dá a cada crente para servir à igreja.

Paulo usa também outra palavra, *pneumatika*, que quer dizer "coisas espirituais" (1 Coríntios 12:1; 14:1). Ela lembra de onde os dons vêm: do Espírito, e não da natureza humana. Uma definição simples, aceita por quase todos os protestantes, é esta: um dom espiritual é uma capacidade dada por Deus a um membro do corpo de Cristo para servir aos outros.

O Dom e os Dons

É bom não confundir duas coisas que a Bíblia distingue. No Pentecostes, Pedro prometeu aos que se arrependessem: "vós recebereis o dom do Espírito Santo" (Atos 2:38). Aqui, o dom é o próprio Espírito, que todo crente recebe (Romanos 8:9). Os dons do Espírito são outra coisa. São as capacidades que ele reparte, e cada crente recebe alguma, mas não todas.

A ordem importa. Primeiro vem o Doador, e depois os seus dons. Quem procura os dons sem procurar o Espírito, e sem se entregar a ele, inverte as coisas.

O que os Dons Não São

Não São Talentos Naturais

Uma boa voz ou o jeito para organizar as coisas também vêm de Deus, mas pertencem à criação, e até quem não crê os tem. O dom espiritual vem da obra do Espírito no crente. Os dois podem andar juntos: uma professora de escola pode ter também o dom de ensinar na igreja. Mas uma coisa não garante a outra.

Não São Medalhas

Os dons não mostram quem é mais espiritual. A igreja de Corinto é a prova disso. Paulo diz que nada lhe faltava: "nenhum dom vos falta" (1 Coríntios 1:7). E pouco depois diz: "E eu, irmãos, não pude vos falar como a espirituais, mas como a carnais, como a meninos em Cristo" (1 Coríntios 3:1). Uma igreja pode estar cheia de dons e, ao mesmo tempo, cheia de inveja e brigas.

O que a Bíblia Ensina sobre os Dons

O texto mais completo está em 1 Coríntios 12. Paulo começa assim:

"E há variedade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há variedade de trabalhos na Igreja, mas o Senhor é o mesmo. E há variedade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a cada um é dada a manifestação do Espírito, para o que for conveniente."

1 Coríntios 12:4-7, Bíblia Livre



São Paulo escrevendo as suas cartas, na pintura de Valentin de Boulogne. Em 1 Coríntios 12, ele ensina que há variedade de dons, mas o Espírito é o mesmo.

Valentin de Boulogne, *São Paulo escrevendo as epístolas*, por volta de 1618–1620, Sarah Campbell Blaffer Foundation, Museum of Fine Arts, Houston (domínio público)

Desse texto e dos outros que tratam do assunto, os protestantes tiram alguns ensinos em que estão de acordo.

Todo Crente Tem um Dom

"A cada um é dada a manifestação do Espírito." Pedro diz o mesmo: "Cada um sirva aos outros segundo o dom que recebeu" (1 Pedro 4:10). Não existe crente sem dom. Por isso a igreja não pode ser um lugar onde poucos trabalham e muitos assistem.

Ninguém Tem Todos os Dons

Paulo faz uma série de perguntas: "Por acaso são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? São todos com dons de milagres? Tem todos dons de curas? Falam todos várias línguas? Interpretam todos?" (1 Coríntios 12:29-30). A resposta esperada é "não". Cada um tem a sua parte, e ninguém tem tudo. Assim, todos precisamos uns dos outros, como os membros de um corpo (1 Coríntios 12:21).

O Espírito Reparte como Quer

Os dons vêm de "um e o mesmo Espírito, repartindo particularmente a cada um como quer" (1 Coríntios 12:11). Quem tem um dom vistoso não tem do que se gabar, e quem tem um dom escondido não tem por que se sentir menor.

Os Dons São para o Bem de Todos

O dom é dado "para o que for conveniente", isto é, para o proveito da igreja. Paulo repete o ponto em 1 Coríntios 14:12: "procurai neles abundar, para edificação da igreja". Ninguém recebe um dom para si mesmo.

Os Dons São uma Mordomia

Pedro chama os crentes de "bons administradores da variada graça de Deus" (1 Pedro 4:10). O administrador cuida do que é de outro e um dia presta contas. O dom é do Senhor, e nós o usamos a serviço dele.

As Listas de Dons

O Novo Testamento traz quatro listas principais: Romanos 12:6-8, 1 Coríntios 12:8-10 e 28-30, Efésios 4:11 e 1 Pedro 4:10-11. Elas não são iguais e não parecem querer contar todos os dons que existem. Cada uma dá exemplos. Para facilitar, podemos juntá-las em três grupos.

Dons de Palavra

São os dons ligados ao falar. A **profecia** é falar à igreja uma mensagem da parte de Deus, "para edificação, convencimento, e consolação" (1 Coríntios 14:3). O **ensino** é explicar a Palavra de Deus com clareza, de modo que as pessoas entendam e pratiquem. A **exortação** é animar, aconselhar e consolar. A palavra grega é da mesma família de *parakletos*, o nome que Jesus deu ao Espírito. A **palavra de sabedoria** e a **palavra de conhecimento** (1 Coríntios 12:8) não são explicadas por Paulo, e os intérpretes as entendem de modos diferentes. Muitos as veem como a capacidade de entender o que Deus revelou e de aplicar essa verdade a uma situação concreta. Há ainda as **línguas** e a **interpretação de línguas**, de que falaremos adiante.

Dons de Serviço

São os dons que aparecem mais nas mãos do que na boca. O **serviço** e os **socorros** (Romanos 12:7; 1 Coríntios 12:28) são a ajuda prática aos irmãos, sobretudo aos que estão em necessidade. **Repartir** é dar dos próprios bens, e Paulo pede que se faça "com generosidade" (Romanos 12:8). **Usar de misericórdia** é cuidar dos doentes, dos pobres e dos que sofrem, e Paulo pede que se faça "com alegria". **Liderar** é presidir e conduzir. Em 1 Coríntios 12:28, a palavra traduzida por "lideranças" era usada para o piloto que dirige um navio. Esses dons chamam pouca atenção, mas nenhuma igreja fica de pé sem eles.

Dons de Sinal

São os dons que mostram de modo visível o poder de Deus. A **fé**, como dom (1 Coríntios 12:9), é diferente da fé que salva, que todo crente tem. É uma confiança fora do comum, que espera de Deus o que parece impossível. Os **dons de curas** e as **operações de milagres** são obras de poder pelas quais Deus restaura doentes e age acima do curso normal das coisas. O **discernimento de espíritos** é a capacidade de distinguir se uma manifestação vem do Espírito de Deus, de um espírito mau ou apenas do coração humano. É sobre os dons deste grupo, junto com a profecia e as línguas, que os protestantes mais discordam.

Pessoas Dadas à Igreja

Em Efésios 4, a lista é diferente. Paulo não fala de capacidades, mas de pessoas que Cristo deu à sua igreja: "E ele mesmo deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e outros como pastores e instrutores" (Efésios 4:11). O **evangelista** anuncia o evangelho aos que não creem, embora todo crente deva falar de Cristo (2 Timóteo 4:5). O **pastor e instrutor** cuida do rebanho e o alimenta com a Palavra.

Os **apóstolos** pedem uma palavra à parte. No sentido estrito, apóstolo era uma testemunha da ressurreição, escolhida pelo próprio Senhor. Quando foi preciso substituir Judas, o escolhido devia ser alguém que acompanhou Jesus desde o começo, para ser "testemunha conosco de sua ressurreição" (Atos 1:22). Paulo diz que a Igreja está edificada "sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, do qual Cristo Jesus é a pedra principal da esquina" (Efésios 2:20). Um fundamento se lança uma vez só. Por isso os protestantes ensinam que o ofício dos apóstolos não continua. A palavra grega *apostolos* também aparece no Novo Testamento no sentido comum de "enviado" ou "representante" das igrejas (2 Coríntios 8:23), mas sem a autoridade dos Doze e de Paulo. Os muitos títulos

de "apóstolo" que se multiplicam hoje no Brasil não encontram apoio nessa doutrina.

Calvino ensinou que os apóstolos, os profetas e os evangelistas de Efésios 4 eram ofícios para o começo da Igreja, mas não negou que Deus pudesse levantar pessoas assim em tempos especiais:



"Esses três ofícios não foram instituídos para durar sempre na Igreja, mas só para aquele tempo em que era preciso levantar igrejas onde antes não havia nenhuma. [...] Não nego, porém, que, mesmo depois daquele tempo, Deus às vezes levantou apóstolos ou evangelistas no lugar deles, como fez em nossos dias."

João Calvino, *Institutas*, IV.3.4, tradução nossa

Calvino pensava nos reformadores. Mas chamava esse trabalho de extraordinário: os ofícios que ficam para sempre são os de pastor e de mestre.

31.2

Os Dons Continuam Hoje?

Todos os protestantes concordam que os dons de ensinar, servir, exortar, repartir, liderar e mostrar misericórdia continuam na Igreja. A pergunta é sobre os dons de sinal e de revelação: a profecia, as línguas, as curas e os milagres. Eles foram dados só para o começo da Igreja, ou continuam até hoje? Há três respostas principais.

Cessacionismo

Os cessacionistas ensinam que os dons de sinal cessaram com a morte dos apóstolos e com o fim da escrita do Novo Testamento. É a posição de boa parte dos reformados e de muitos batistas, e foi defendida com força pelo teólogo presbiteriano B. B. Warfield, no começo do século 20. Os principais argumentos são estes.

Os Sinais Confirmavam os Apóstolos

O primeiro argumento vem de Hebreus 2:3-4:



"como nós escaparemos, se descuidarmos de tão grande salvação? Ela, que começou a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que ouviram. Deus também deu testemunho com eles, por meio de sinais, milagres, várias maravilhas, e distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade."

Hebreus 2:3-4, Bíblia Livre

Os sinais confirmaram a mensagem dos que ouviram o Senhor, e Paulo fala dos "sinais do meu apostolado" (2 Coríntios 12:12). Se os milagres eram a marca dos apóstolos, dizem os cessacionistas, eles terminaram com os apóstolos. Agora a própria Bíblia completa é a prova de que uma mensagem vem de Deus.

O Fundamento Já Foi Lançado

O segundo argumento vem de Efésios 2:20. Os apóstolos e os profetas são o fundamento da Igreja. Se a profecia trazia revelação nova, e se a fé "de uma vez foi entregue aos santos" (Judas 3), não há mais lugar para profetas que acrescentem algo à Palavra de Deus.

"O que é Completo"

O terceiro argumento vem de 1 Coríntios 13:8-10: "O amor nunca falha. Porém as profecias serão aniquiladas; as línguas acabarão, e o conhecimento será aniquilado. [...] Mas quando vier o que é completo, então o que é em parte será aniquilado." Alguns cessacionistas entendem que "o que é completo" é o Novo Testamento terminado. Outros chamam a atenção para um detalhe do grego. O verbo usado para as línguas está numa forma que pode querer dizer "cessarão por si mesmas". Assim, as línguas acabariam sozinhas, antes da profecia e do conhecimento, quando a sua utilidade terminasse.

A História da Igreja

O quarto argumento vem da história. Depois dos primeiros séculos, os dons de sinal ficaram raros. No fim do século 4, João Crisóstomo confessou que achava 1 Coríntios 12 difícil de entender, porque aquelas coisas não aconteciam mais no seu tempo. Calvino tirou dessa história a sua conclusão. Mas ele não disse que Deus deixou de curar:



"O Senhor está, sem dúvida, presente com o seu povo para ajudá-lo em todos os tempos e, sempre que é necessário, cura as suas doenças tanto quanto fazia antigamente; mas não mostra aqueles poderes visíveis, nem distribui milagres pelas mãos dos apóstolos, porque aquele dom foi temporário e logo se perdeu, em parte, pela ingratidão dos homens."

João Calvino, *Institutas*, IV.19.19, tradução nossa

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S06-031

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Os dons e o fruto do Espírito*. O fascículo inteiro tem 38 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender